ANNO DE 1831. TERÇA FEIRA 29 DE MARÇO. NUMERO 68

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujo lugares tambem se receberão correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGO D' OFFICIO.

Acta da oitava Sessão Ordinaria do Conselho do Governo em 17 de Março de 183·, prezidida pelo Excellentissimo Senhor Prezidente Joáquim Joze Pinheiro de Vasconcelos.

ACharão-se reunidos os Senhores Conselheiros Deão Bernardo Luiz Ferreira, Gervasio Pires Ferreira, Manoel Zeferino dos Santos, Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho; faltando, por causa de molestia, o Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da Sessão antecedente.

O Excellentissimo Senhor Prezidente apresentou um officio do Secretario do Conselho Geral, acompanhado de dous pareceres para a revizão das contas das Camaras Municipaes do Recife, e de Olinda, afim de se deliberar sobre elles: E rezolveo o Conselho, naõ ser da sua competencia o conhecimento desse negocio; e que, por isso, o mesmo Sr. Prezidente lhe desse a conveniente direcção.

Foi tão bem presente outro officio da Camara Municipal desta Cidade, declarando, que as Obras Publicas, de que ha' mais precizão no seu Termo saõ as trez Pontes do Recife, Magdalena, e Afogados, e o Açougue dessa Povoação; (não fallando no grande concerto da Cadea) e que a ponte do Recife fora orçada em 21:160$143 reis, e o Açougue em 571$800 reis; pedindo ultimamente, que se mandasse orçar as obras das pontes da Magdalena, e Afogados: Resolveo-se, que, por ser esta Camara a que mais importantes obras Publicas tem a fazer, se lhe assignassem vinte contos de reis dos quarenta mandados applicar para esse fim pela Lei do Orçamento; e posto que os ditos vintes contos não sejão bastantes para todas as obras referidas, o Conselho teve em vistas, que os reditos da dita Camara devidamente applicados, e augmentados; e, alem disso, cobradas as dividas, e arrecadadas as multas, como manda a Lei, poderão sufficientemente chegar para ellas. E deo-se por finda a Sessão. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Secretario do Conselho e do Governo a subscrevi — Seguião-se as assignaturas.

— Lancemos uma vista de olhos sobre o nosso Pernambuco, e digamos alguma cousa do que por aqui passa. Foi recolhido a prizão o Sr. Francisco da Silva pronunciado por contrabandista de polvora em devassa a que procedeo o Sr. Desembargador Cornelio: havia este homem requerido Alvarà de fiança, que lhe fora negado, do que aggravara, e quando em Rellação se tractava desse objecto depois de haver-se julgado outros processos pelas velhas ordenações, o Snr. Chanceler tendo recebido um masso de papeis, como cousa vinda do Correio, apprezentou aos Senhores Julgadores o novo Codigo Criminal, disendo, que entendia se dever julgar por elle aquelle processo, o que com effeito suceden, julgando-se, que *aggravado fora o aggravante*, e que se lhe desse o alvarà requerido. Muitas cousas se dizem por ahi desse facto, as quaes não são mui airosas ao Senhor Chanceler; mas o que parece bem fundado é, que este Snr. em outra occasião recusara anuir a prosposta de se julgar pelo novo Codigo por não te-lo recebido officialmente, e que naquella fora o mesmo proponente do que outr'ora recuzara, quando se tratava de um processo de descaminho dos rendimentos publicos, o que bem prova quanto alguns dos nossos homens da Justiça são cheios de equidade, beneficencia, e humanidade, quando se trata de julgar certa qualidade de gente: então pode valer o Codigo sem ser remettido officialmente, e no mesmo dia em que outros forão julgados por outras Leis. E' verdade que dous sofismas, dous contos de Reis velhos, duas historias da caroxinha fazem as vezes melhor effeito, que boas razões, e os mais bem fundados argumentos: mas não é disto que o Publico quer saber,

pois que se não leva por esses contos: vê o ar de corpo com que um criminoso ostenta publicamente a sua maldade, e conta seguro com a protecção dos Magistrados; agonia-se com isto, e tem toda a razão.

Quando por varias veses temos dicto, assim com alguns dos correspondentes, que hà em Pernambuco Magistrados corrompidos, protetores de velhacos, etc. etc., a pesar de fazermos sempre justas, e honrosas execpções; o Cruzeiro, que è o padrinho de tudo quanto è injusto, o Cruzeiro, que jurou defender a torto e a direito quantas malversaçðes praticaõ os delegados do Poder; tem vomitado contra nos das suas costumadas declamações, com os quaes cuida tapar a bocca ao mundo, encobrir os defeitos da sua gente, e passar por periodico da boa ordem porque esses homens entendem que boa ordem é cada um arranjar a vida e comodos della, gema quem gemer, calque-se embora a justiça, e faça Deos bom tempo.

Naõ queremos dizer, que o Excellentissimo Sr. Chanceller esteja neste caso; mas elle devia lembrar-se, que dava lugar a suspeitas, que costumão engrossar, repetidas pelos maldisentes, e quase confirmadas pelos protegidos. Permitta Deos que S. Ex. se guiasse somente pelo bem da humanidade, ainda que so os ricos gosem dessa boa disposiçaõ: mas como naõ temos os fins do Cruzeiro deixamos a elle o encargo das defesas sempre amoladas e afiadas de quantas Authoridades se chegão para a parte do arrôxo; faremos nós os officios de bom Cidadão, sensurando estes, e outros procedimentos dos Empregados da Nação: o Cruzeiro ganha a sua vida em os adullar, e cohonestar todos os seus defeitos; e assim vamos andando: mas os homens sensatas, e imparciaes, e principalmente aquelles, que tem sido victimas da escaudalosa corrução de certos Magistrados, dar-nos-ão toda a razão, cobrindo de pragas, assim o Cruzeiro, como, os que são defendidos pelo Cruzeiro.

— Muito bonita esteve a nossa Procissão de Passos! Quatro Batalhões a acompanhavão! E não é tao' guapo estender a bizarra perna ao som das muzicas Marciaes, ainda que os pobres soldados dèm aos diabos a bizarria? Fallamos dos soldados Milicianos, cujos Corpos, não sabemos por que hao' de ser arrastados para estas funções: e em verdade não é um tal acto imitante dos dos nossos antigos Capitães Generaes? O Cidadão Miliciano, farda-se, aprende manejos etc. etc. para servir de aformozear Procissões, ou para servir à Patria? Luiz do Rego lembrou-se (Luiz do Rego era o Bachá de Pernambuco) destas marchas, que antes delle não erao' de costume; e os mesmos que o queriao' matar, ou exterminar, por que era um Despota, seguem-lhe hoje as pisadas, com a maior *constitucionalidade*! Mas elles fazem isto, por que são muito relegiosos, mutio devotos do Senhor dos Passos: é de crer; mas por que se acaba esta devoção no fim da rua da Cruz? Elles o sabem.

Não deve ficar em silencio a devoção com que o Senhor Ajudante do Batalhão 53 de segunda Linha espancou um soldado Miliciano, não sabemos de que Corpo, nem a razão deste attentado; o que sabemos è, que o Senhor Ajudante, que alias parecia moderado, tocou a espaldeiradas o pobre soldado, que pacato não soube retribuilo. Desenganem-se os soldados de Milicias, que por nenhum titulo elles podem ser injuriados por seus Superiores, que parecem esperar por uma liçao' dos seus sabalternos para se saberem conter. O Miliciano nao' esta' no caso dos soldados pagos, que um dia tambem deverào' saborear os fructos da Liberdade do seu Paiz.

EDITAL.

PErante a Junta da Fasenda Publica desta Provincia se ha de por a lanços para ser arrematado, por tempo de um anno, a quem maior preço offerecer, o Contracto do Tabaco manufacturado nesta mesma Provincia.

As pessoas que se proposerem a dita arrematação, poderão concorrer a Salla da referida Junta nos dias 6, 8, e 13 de Abril proximo vindouro, de suas Sessoens, habilitados na forma da Lei. Secretaria da Junta da Fasenda de Pernambuco, 22 de Março de 1831.

O Escrivão Deputado.

João Gonsalves da Silva.

ANUNCIO.

NO dia 23 do corrente se affixarão Editaes pela Camara Municipal convidando os Eleitores, e Cidadãos para na manhã do dia 5 de Abril proximo futuro assistirem na casa das suas sessões a apuração ultima a da

eleição de um Deputado por esta Provincia.

AVISOS DO CORREIO.

O Paquete Nacional Atlante recebe as mallas para o Norte no dia 31 do corrente pelas 9 horas da noite.

— A sumaca Sociedade Feliz recebe a malla para o Maranhão no dia 28 pelas 5 horas da tarde.

— O Correio Terrestre para o Ceara' recebe as mallas no dia 28 pelo meio dia.

NAVIOS A CARGA.

PARA LONDRES.

O Brigue Inglez *Mary* hade salrir com muita brevidade, por lhe faltarem poucas caixas para o complemento de sua carga: para frete dirijão-se a Harrisons Poole e Latham, rua da Alfandega velha n. 9.

VENDAS.

UMa quinta em Portugal, perto da Cidade do Porto, a qual é grande, tem boa casa de vivenda, e terras anexas com diversos uzos, como de pinheiraes, castanhaes, e Matos proprios para lenhas e estrumes: fallem na rua do Crespo a Jose Francisco de Andrade.

— Um terreno com 30 palmos de frente, e 96 de fundo: na rua de S. Gonsallo lado direito casa de João Moura.

— Uma negrinha 12 annos, ladina, angola, ensaboa, e cosinha o diario para uma casa: na rua da sanzala velha casa n. 15.

— Duas negras, bonita figura; ambas lavadeiras de varrella, uma com bom leite para criar, com cria de nove meses e outra com uma de 2 annos: no atterro da Boavista casa de Bernardo Jose Carneiro Monteiro.

— Uma escrava, angola com 2 annos de terra, quitandeira de verduras: na rua do Nogueira, D. 12.

— Coiros de onça, pintada, e sussuarana, e de lontra: na botica de Bartolomeu Francisco de Sousa rua do Rosario.

— Lenços de garça de vapor, rendas, e bicos Francezes, los, e vestidos de linho, pescocinhos de linho, e outras fazendas de gosto, e ricas, tudo sortido e por preço comodos; na loja de Gadault na rua Nova.

— Um mulato, bonita figura, 25 annos, proprio para qualquer officio, principalmente para pedreiro, em que ja trabalha sofrivel, sem vicio nem achaques; o qual se vende por não querer servir ao senhor: na rua da Senzala velha n. 41.

— Chales de filo' de linha brancos, e pretos. meias de seda Inglesas para sra., e homem, ditas curtas, ditas pretas de laia cumpridas, e curtas, luvas de seda brancas e pretas, e de algodão brancas: na loja de Bento na Pracinha do Livramento.

COMPRAS.

QUem tiver para vender uma venda no Recife, ou S. Antonio, com o fundo de 500$ rs. pouco mais ou menos, anuncie-se por este Diario.

PERDA.

A 23 do corrente desapareceu um cavalo russo cambado, cauda cortada, bechiga no espinhaço, com cangalha, estando a porta do sobrado D. 1. junto a N. S. do Terço: entreguem-o no mesmo sobrado.

FURTO.

A 25 do corrente do pescoço de um pequeno furtarão um cordão de ouro com cruz do mesmo. o cordão grosso, e ja' com emenda de linha, peza 15 oitavas, e a cruz 2: quem descobrir este furto, que foi feito no pateo de S. Theresa por um moleque, restituindo o a Gaudencio de Almeida, rua de Hortas D. 9 defronte do beco de S. Pedro, sera' recompensado.

ACHADO.

DOmingos Pinto Martins no dia 27 do corrente tomou da mão de um preto um bilhete de 100$ rs., que disia o ter achado: quem for seu dono dirija se a casa do dito na rua da sanzala velha beco do Campello n. 3.

AVISOS PARTICULARES.

O Illm. e Reverendissimo Sr. Deputado Francisco de Brito Guerra tenha a bondade de mandar receber uma carta volumosa na rua do Vigario, casa n. 8; a qual se lhe

não tem entregue, por se ignorar a sua morada.

— Percisa-se de ama secca para tratar de uma criança a pouco nascida, para lavala pensala e engomar: quem pertender servir dirija-se a rua direita sobrado D. 13.

— Quem quiser tomar conta de um bilhar, de sociedade, izento de pagar o aluguel da casa procure em Fora de portas casa n. 32, das 6 da manhã, ate as 8, e da 1 da tarde ate as 4.

— Quem tiver uma negra propria para o serviço de uma casa, e a quiser alugar mensalmente, anuncie-se por este Diario.

— Na casa de pasto do beco do Abreo pegado ao Corpo Santo precisa-se de um bom cosinheiro; quem estiver nas circunstancias dirija-se a mesma.

— Quem percizar de uma mulher para o serviço de qualquer casa, dirija-se as 5 Pontes sobrado D. 31.

— Deseja-se saber a morada do Sr. Custodio dos Santos para se lhe entregar uma carta; queira o mesmo Sr. anuncia la.

— Perciza-se de hum, ou dous trabalhadores de enchada para hum Sitio perto desta Cidade: servem para isto brancos, estrangeiros, pardos, pretos, cazados, solteiros, forros, ou cativos: na rua direita D. 10.

— Avisa-se ao Respeitavel Publico, que naõ compre bens do Capitaõ Ignacio Joaquim de Brito morador no termo de S. Antaõ, os quaes se achaõ hipotecados a viuva do finado Estevão da Rocha pela quantia de 4:000$ rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

SEverino, cabra 30 e tantos annos, alto delgado, cara comprida, e cheia, cabello crespo, pouca barba, olhos abotoados, pes grandes, uma cicatriz de goma sobre um peito, apaixonado do jogo; fugido a 2 de Fevereiro p. p., e inculca-se por forro: no Recife a Manoel Carneiro de Sousa Lacerda, ou ao Commandante do districto do Santa Maria a Sebastião Paz Barreto Cavalcanti.

— Izabel, angola meia boçal, pez apalhetados, e com cravos, marcas de bixigas na cara, um denta da frente maior que os outros, beiço superior mais grosso que o debaixo, fugida a 21 do corrente com vestido de chita de quadros, e contas de vidro azul ao pescoço; no botequim da rua do Collegio.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 21

— Hamburgo; G. Franc. *Jupiter*, Cap. L. Netrel: assucar.

— Rio Formoso; L. *Calvario da Santa Cruz*, M. Jose de Deos Monteiro: lastro.

— Aracati; S. *S. Anna*, M. João Antonio da Silva: differentes Generos. Passageiros - Francisco Maria Patricio, Jose da Cunha Pereira, João da Cunha Pimenta, Jose dos Praseres, Antonio Manoel da Costa, Antonio Francisco Carneiro Monteiro Terceiro, e Carlos Francisco Elliote, Francez.

— Porto de Galinhas; S. *Temeridade*, M. Leandro Jose de Souza: em lastro.

Sahidos no dia 22

— Dito; S. *Conceição Felicidade*, M. Manoel Domingues Gomes: em lastro.

— Santos pelo Assu'; B. *Amisade Feliz*, Cap. Antonio da Silva Pina: differentes generos. - Passageiros - Jose Furtado de Mendonça, Andre' de Souza Miranda, e um menino, Manoel Antonio Fernandes, Francisco Martins de Oliveira Junior, e Francisco Jose Soares.

Entrados no dia 26.

— Una; 2 dias; S. *S. Jose Triunfo*, M. Joaquim Gonsalves: caixas: de Ana Maria do Rego. 1 passageiro.

Entrados no dia 27

— Maceio'; 2 dias; Barca Ing. *Yarmouth*, Cap. Thomas Harrison: em lastro: ao Capitão.

Serinhem; 1 dia; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: caixas: de A. M. da Costa Soares.

Saidos no dia 26

— Leghom; B. Ing. *Adventure*, Cap. Jos. Yates: assucar.

— Goiana; S. S. *João Diligente*, M. João Antonio de Sa': em lastro.

Sahidos no dia 27

— Falmouth; B. Ing. *John*, Cap. J. M. Farlane: assucar.

— Goianna: S. S. *Benedicto*, M. Antonio Affonso de Mello: em lastro.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.